

Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Elefante no Quarto

Numa manhã, Lindi encontrou um elefante no quarto dela.



– Olha! – ela gritou. – Tem um elefante no meu quarto!

– Não tem, não – respondeu a mãe.

– Elefantes não moram em casas. Todo mundo sabe disso.

O elefante bocejou.

Na hora do café, o pai de Lindi pediu pra ela passar o leite.

– Não dá – disse Lindi. – O elefante tomou tudo.

– Que elefante? – disse o pai. – Elefantes não vivem na cidade. Todo mundo sabe disso.



O elefante arrotou.

Na escola, a professora resmungou:



– O que houve com esse quadro? Está todo enrugado!

– Esse não é o quadro, é o meu elefante! – disse Lindi.

– Elefantes na escola? – disse a professora.

– Isso não existe. Todo mundo sabe disso.

O elefante comeu os sanduíches da professora.

No recreio, o elefante seguiu Lindi até o parquinho.

Sem querer, ele derrubou os balanços.



– Vai embora! – disse Lindi. – Você nem é de verdade. Não devia estar aqui! Todo mundo sabe disso!

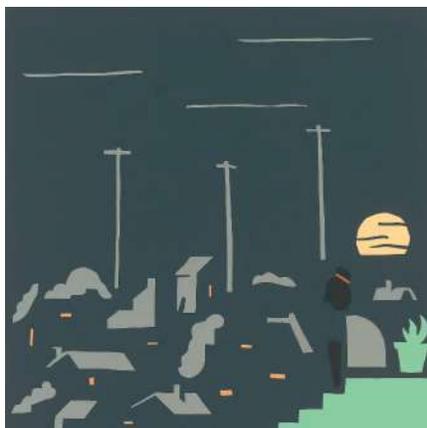
O elefante abaixou a tromba. Foi embora devagar, enxugando os olhos com o próprio nariz.



Depois da aula, Lindi não viu o elefante em lugar nenhum.

– Elefante! – ela chamou. – Onde você está?

Lindi voltou pra casa sozinha.



Sentia-se triste.

Então saiu, sentou-se nos degraus da varanda... e esperou.

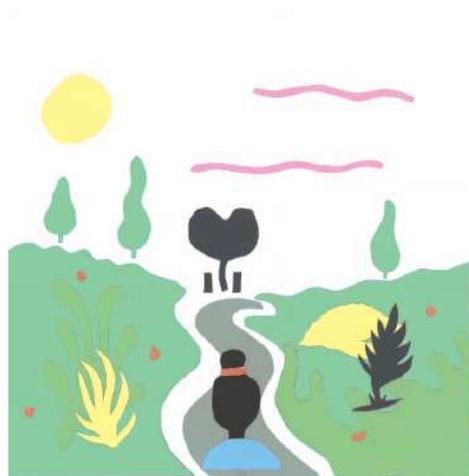
Esperou.

Esperou.

Até que... viu uma tromba.

E presas.

E orelhas.



O elefante vinha descendo a rua!

Lindi correu e o abraçou.



– Me desculpa! – disse ela. – Eu não queria dizer aquilo! Eu sei que você é de verdade. Você é o meu elefante.

O elefante levantou Lindi com a tromba e a colocou nas costas.

Ela passeou pela rua, toda feliz.

– Oi, seu Green! Oi, dona Green! – acenava Lindi.

– Olha a Lindi lá em cima! – disse o Sr. Green. – Como será que ela subiu? Será que ela cresceu?



– Não diga bobagem – disse a Sra. Green. – Meninas não crescem assim de repente. Todo mundo sabe disso.

O elefante levou Lindi até o lago, e ela escorregou na tromba dele como se fosse um escorregador.

– Uhuuuuuuu! – gritou ela.

Brincaram a tarde toda. Deram risada. Se molharam. Se espirraram com água.

Naquela noite, o elefante a cobriu com o cobertor e a deixou bem quentinha.

– Boa noite, Elefante – disse Lindi. – Obrigada por um dia maravilhoso.



Ele fez um carinho na cabeça dela e se enrolou pra dormir do lado de fora da janela.



– Elefantes são os melhores amigos do mundo – Lindi sussurrou pra si mesma. – Ninguém sabe disso. Só eu... e o meu elefante.